

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)  
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET)  
Curso de Licenciatura em Química

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL: RESSIGNIFICADO DAS PRÁTICAS DE ENSINO DE QUÍMICA**

**JAMILE GOMES DE SOUSA**

**Orientador: Sílvia Helena Bonfim Gomes Rodrigues**

### **RESUMO**

Na maioria dos cursos de licenciatura em Química, hoje, no Brasil, emergem discussões sobre as mudanças requeridas na formação de docentes para o atendimento de discentes portadores de alguma deficiência. Em se tratando de deficiência intelectual surge a necessidade de uma formação ampla das várias problemáticas a serem enfrentadas e de como vencê-las. O presente trabalho visa saber a contribuição das disciplinas de Prática de Ensino nessa formação, a fim de que haja uma reflexão dos professores que as ministram sobre como aperfeiçoá-las. A pesquisa foi realizada através de um questionário composto de 9 questões objetivas e uma subjetiva. Aplicado com 40 alunos de Licenciatura em Química da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) que cursaram todas as Práticas de Ensino. As questões faziam menção a alguns conteúdos presentes dentro da Ementa da disciplina correlacionando-os ao ensino de deficientes intelectuais, sobre sua aceitação quanto ao tema inclusão e sobre como se sentiam preparados para a docência utilizando os conhecimentos adquiridos nesta disciplina. Os resultados obtidos conferem que mais da metade dos estudantes não tiveram acesso a esse conteúdo na disciplina e que os poucos que estudaram sobre eles consideram pouco auxiliares e fora da realidade do modelo de ensino que as escolas procuram. Demonstrando assim a pouca contribuição dessas disciplinas na vida destes acadêmicos e a necessidade de uma reavaliação desta e de uma reciclagem dos professores que a lecionam.

**Palavras-chave:** Deficiência intelectual. Formação de professor. Prática de Ensino. Ensino de química.